

PGR

PROGRAMA DE GERENCIAMNETO DE RISCOS

Razão Social: BIO CONTROL DESINSETIZADORA LTDA

CNPJ: 07.408.798/0001-54

Validade: 02 anos, de acordo com sub item 1.5.4.4.6 da NR 01 - DISPOSIÇÕES GERAIS e GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

Sumário:

- 1) Identificação da Empresa
- 2) Introdução
- 3) Avaliação dos Riscos
- 4) Matriz de Risco
- 5) Inventário de Riscos
- 6) Plano de Ação
- 7) Considerações finais

1) Identificação da Empresa:

Empresa:	BIO CONTROL DESINSETIZADORA LTDA
Nome Fantasia:	NA
Endereço:	Rua Carlos Herculano Couto, 54
Bairro:	Francisco Bernardino
Município / Estado:	Juiz de Fora / MG
CNPJ:	07.408.798/0001-54
I.E.	NI
CNAE:	81.22-2-00 - Imunização e controle de pragas urbanas
Grau de Risco:	03

2) Introdução:

NORMA REGULAMENTADORA Nº 01 - DISPOSIÇÕES GERAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

O objetivo desta Norma é estabelecer as disposições gerais, o campo de aplicação, os termos e as definições comuns às Normas Regulamentadoras - NR relativas a segurança e saúde no trabalho e as diretrizes e os requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho - SST.

- **Gerenciamento de riscos ocupacionais:**

A organização deve implementar, por estabelecimento, o gerenciamento de riscos ocupacionais em suas atividades;

O gerenciamento de riscos ocupacionais deve constituir um Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR;

A critério da organização, o PGR pode ser implementado por unidade operacional, setor ou atividade;

O PGR pode ser atendido por sistemas de gestão, desde que estes cumpram as exigências previstas nesta NR e em dispositivos legais de segurança e saúde no trabalho;

O PGR deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho;

A organização deve:

- a) evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
- b) identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- c) avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco;

- d) classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
- e) implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade estabelecida na alínea “g” do subitem 1.4.1; da NR 01;
- f) acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

O PGR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos:

- a) inventário de riscos;
- b) plano de ação.

Os documentos integrantes do PGR devem ser elaborados sob a responsabilidade da organização, respeitado o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, datados e assinado. Os documentos integrantes do PGR devem estar sempre disponíveis aos trabalhadores interessados ou seus representantes e à Inspeção do Trabalho.

O Inventário de Riscos Ocupacionais deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- a) caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) caracterização das atividades;
- c) descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas;
- d) dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17.
- e) avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e
- f) critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

O inventário de riscos ocupacionais deve ser mantido atualizado.

Planos de ação

A organização deve elaborar plano de ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas, conforme o subitem 1.5.4.4.5, NR 01.

Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados.

Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção

A implementação das medidas de prevenção e respectivos ajustes devem ser registrados. O desempenho das medidas de prevenção deve ser acompanhado de forma planejada e contemplar:

- a) a verificação da execução das ações planejadas;
- b) as inspeções dos locais e equipamentos de trabalho; e

c) o monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

As medidas de prevenção devem ser corrigidas quando os dados obtidos no acompanhamento indicarem ineficácia em seu desempenho..

3) Avaliação dos Riscos

Na avaliação de cada risco ocupacional existente nos setores e funções no estabelecimento para determinação do nível do risco e sua classificação foi utilizada a matriz de riscos BS 8800: 2004.

4) Matriz de Riscos

Ferramenta HRN consiste em atribuir um valor às variáveis ou parâmetros do método, a fim de ser quantificar o nível de risco presente na área ou zona perigosa. São parâmetros do método:

- Probabilidade de Ocorrência (LO);
- Frequência de Exposição ao risco (FE);
- Grau de Severidade do dano (DPH);
- Número de Pessoas exposta ao risco (NP).

A fórmula para o cálculo do nível de risco na área é: $HRN = LO \times FE \times DPH \times NP$

LO (Likelihood of Occurrence) Probabilidade da ocorrência	
0,033	Quase impossível
1	Altamente improvável
1,5	Improvável
2	Possível
5	Alguma chance
8	Provável
10	Muito Provável
15	Certo

FE (Frequency of Exposure) Frequência de exposição ao risco	
0,1	Nunca
0,5	Anualmente
1	Mensalmente
1,5	Semanalmente
2,5	Diariamente
4	Em termos de horas
5	Constantemente

DPH (Degree of Possible Harm) Grau de severidade do dano	
0,1	Arranhão / Contusão leve
0,5	Dilaceração / doenças moderadas
2	Fratura leve ou doença secundária (temporária)
4	Fratura grave ou doença secundária (permanente)
6	Perda de 1 membro / olho ou doença séria (temporária)
10	Perda de 2 membros / olhos ou doenças séria (permanente)
15	Fatalidade

NP (Number of Pessoas at risk) Número de pessoas expostas ao risco	
1	1-2 Pessoas
2	3-7 Pessoas
4	8-15 Pessoas
8	16-50 Pessoas
12	50+ Pessoas

HRN	Risco
0-5	Desprezível
5-50	Baixo
50-500	Alto
Over 500	Inaceitável

5- Inventário dos Riscos

Inventário de Riscos

Serviço	Máquina
NA	NA
Revisão	Data
0	MAR 24

Setor:	ADM	GHE:	A
Função:	Auxiliar Administrativo – 01 A	Número de funcionários:	01
Função:	Biólogo – 02 A	Número de funcionários:	01

Descrição da Atividade	
<ul style="list-style-type: none"> 01 A : Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparam relatórios e planilhas; executam serviços gerais de escritórios. 02 A : Estudam seres vivos, desenvolvem pesquisas na área de biologia, biologia molecular, biotecnologia, biologia ambiental e epidemiologia e inventariam biodiversidade. Organizam coleções biológicas, manejam recursos naturais, desenvolvem atividades de educação ambiental. Realizam diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais, além de realizar análises clínicas, citológicas, citogênicas e patológicas. Podem prestar consultorias e assessorias. 	
Descrição do Risco	
Acidentes	Queda de mesmo nível, batidas contra, acidentes no trânsito.
Ergonômico:	Ambiente de trabalho, com mobiliário adequado, iluminação atende os aspectos legais, cadeiras com regulagem de altura e apoio de braços.
Físico	Inexistente
Químico	Inexistente
Biológico	Inexistente
Alvo Risco:	Membros Inferiores [X] Membros Superiores [X] Corpo Inteiro [] Olhos [] Outros [X]
Consequência:	Acidentes: Óbito [X] Esmagamento [] Aprisionamento [] Projeção [] Corte [] Fratura [] Queda de mesmo nível [X] Térmico [] Químico [] Biológico [] Ergonômico (X)

Risco Acidentes		
Parâmetros	Classificação	Número
Probabilidade de Ocorrer (LO)	Possível	2
Frequência de Exposição (FE)	Diariamente	2,5
Possível Grau de Dano (DPH)	Fatalidade (acidente no trânsito)	15
Nº Pessoas Expostas (NP)	3-7 pessoas	2
Nível Risco (HRN) Atual		150
Classificação do Risco Atual		Alto

Medidas de Controle existentes
Treinamento de Direção defensiva, Comportamento Seguro no Trânsito, , uso do cinto de segurança, check list do veículo.

Risco Ergonômico		
Parâmetros	Classificação	Número
Probabilidade de Ocorrer (LO)	Possível	2
Frequência de Exposição (FE)	Diariamente	2,5
Possível Grau de Dano (DPH)	Doenças relacionadas	2
Nº Pessoas Expostas (NP)	3-7 pessoas	2
Nível Risco (HRN) Atual		20
Classificação do Risco Atual		Baixo

Medidas de Controle existentes
Adotar posições favoráveis de trabalho, manter e mesas aproximadamente a altura da cintura removendo a necessidade de se curvar para a frente, cadeiras com regulagem de altura e apoio para os braços, suporte para notebook/ computadores, apoio para os pés. Certificar de que as posturas não são mantidas por longos períodos através da rotação de tarefas.

Inventário de Riscos

Serviço	Máquina
NA	NA
Revisão	Data
0	MAR 24

Setor:	DEDETIZAÇÃO	GHE:	B
Função:	Dedetizador – 01 B	Número de funcionários:	03

Descrição da Atividade	
<ul style="list-style-type: none"> 01 B: Realiza controle de pragas utilizando inseticidas. 02 B: Realiza controle de pragas utilizando inseticidas. 	
Descrição do Risco	
Acidentes	Queda de mesmo nível, batidas contra, acidentes no trânsito.
Ergonômico:	Posturas inadequadas, trabalho em turnos, manuseio de equipamentos sobre os ombros / costas.
Físico	Inexistente
Químico	Produtos químicos (Anexos I e II)
Biológico	Inexistente
Alvo Risco:	Membros Inferiores [X] Membros Superiores [X] Corpo Inteiro [] Olhos [] Outros [X]
Consequência:	Acidentes: Óbito [X] Esmagamento [] Aprisionamento [] Projeção [] Corte [] Fratura [] Queda de mesmo nível [X] Térmico [] Químico [X] Biológico [] Ergonômico (X)

Risco Acidentes		
Parâmetros	Classificação	Número
Probabilidade de Ocorrer (LO)	Possível	2
Frequência de Exposição (FE)	Diariamente	2,5
Possível Grau de Dano (DPH)	Fatalidade (acidente no trânsito)	15
Nº Pessoas Expostas (NP)	3-7 pessoas	2
Nível Risco (HRN) Atual		150
Classificação do Risco Atual		Alto

Medidas de Controle existentes
Treinamento de Direção defensiva, Comportamento Seguro no Trânsito, uso do cinto de segurança, check list do veículo.

Risco Ergonômico

Parâmetros	Classificação	Número
Probabilidade de Ocorrer (LO)	Possível	2
Frequência de Exposição (FE)	Constantemente	5
Possível Grau de Dano (DPH)	Doenças relacionadas	2
Nº Pessoas Expostas (NP)	3-7 pessoas	2
Nível Risco (HRN) Atual		40
Classificação do Risco Atual		Baixo

Medidas de Controle existentes

Adotar posições favoráveis de trabalho, certificar de que as posturas não são mantidas por longos períodos através da rotação de tarefas,.

Risco Químico

Parâmetros	Classificação	Número
Probabilidade de Ocorrer (LO)	Possível	2
Frequência de Exposição (FE)	Constantemente	5
Possível Grau de Dano (DPH)	Doenças secundária permanente	4
Nº Pessoas Expostas (NP)	3-7 pessoas	2
Nível Risco (HRN) Atual		80
Classificação do Risco Atual		Alto

Medidas de Controle existentes

Evitar contato direto com o produto. Manter o ambiente ventilado. Treinamento sobre segurança do trabalho, EPI's e Subs. Prod. Compostos Químicos.
Seguir recomendações da FDS (Ficha de dados de Segurança)
E.P.is (Anexo II)

Inventário de Riscos

Serviço	Máquina
NA	NA
Revisão	Data
0	MAR 24

Setor:	DEDETIZAÇÃO	GHE:	C
Função:	Dedetizador (trabalho em altura) – 01 C	Número de funcionários:	02

Descrição da Atividade

- 01 C: Realiza controle de pragas utilizando inseticidas.

Descrição do Risco

Acidentes	Queda de mesmo nível, queda de diferença de nível , batidas contra, acidentes no trânsito.
Ergonômico:	Posturas inadequadas, trabalho em turnos, manuseio de equipamentos sobre os ombros / costas.
Físico	Inexistente
Químico	Produtos químicos (Anexos I e II)
Biológico	Inexistente
Alvo Risco:	Membros Inferiores [X] Membros Superiores [X] Corpo Inteiro [] Olhos [] Outros [X]
Consequência:	Acidentes: Óbito [X] Esmagamento [] Aprisionamento [] Projeção [] Corte [] Fratura [] Queda de mesmo nível [X] Térmico [] Químico [X] Biológico [] Ergonômico (X)

Risco Acidentes

Parâmetros	Classificação	Número
Probabilidade de Ocorrer (LO)	Possível	2
Frequência de Exposição (FE)	Diariamente	2,5
Possível Grau de Dano (DPH)	Fatalidade (acidente no trânsito)	15
Nº Pessoas Expostas (NP)	1-2 pessoas	1
Nível Risco (HRN) Atual		75
Classificação do Risco Atual		Alto

Medidas de Controle existentes

Treinamento de Direção defensiva, Comportamento Seguro no Trânsito, uso do cinto de segurança, check list do veículo.
Uso do cinto de segurança PQD com 02 talabartes, capacete com jugular, Treinamento para trabalho em altura – NR 35.

Risco Ergonômico

Parâmetros	Classificação	Número
Probabilidade de Ocorrer (LO)	Possível	2
Frequência de Exposição (FE)	Constantemente	5
Possível Grau de Dano (DPH)	Doenças relacionadas	2
Nº Pessoas Expostas (NP)	1-2 pessoas	1
Nível Risco (HRN) Atual		20
Classificação do Risco Atual		Baixo

Medidas de Controle existentes

Adotar posições favoráveis de trabalho, certificar de que as posturas não são mantidas por longos períodos através da rotação de tarefas,.

Risco Químico

Parâmetros	Classificação	Número
Probabilidade de Ocorrer (LO)	Possível	2
Frequência de Exposição (FE)	Constantemente	5
Possível Grau de Dano (DPH)	Doenças secundária permanente	4
Nº Pessoas Expostas (NP)	1-2 pessoas	1
Nível Risco (HRN) Atual		40
Classificação do Risco Atual		Baixo

Medidas de Controle existentes

Evitar contato direto com o produto. Manter o ambiente ventilado. Treinamento sobre segurança do trabalho, EPI's e Subs. Prod. Compostos Químicos.
Seguir recomendações da FDS (Ficha de dados de Segurança)
E.P.is (Anexo II)

6- DIRETRIZ PARA O PLANO DE AÇÃO

Resposta da matriz de risco	Necessário criar ação?
-----------------------------	------------------------

Acidentes	Risco Alto Manter o modo de operação atual	Manter treinamentos em dia, controle no uso dos E.P.I.s
Ergonômicos	Risco Baixo Nenhuma ação adicional necessária. Manter o modo de operação atual	Não
Químico	Risco Alto Manter o modo de operação atual	Manter treinamentos em dia, controle no uso dos E.P.I.s

7- CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A implantação do e o gerenciamento do PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos é de responsabilidade da Empresa, em atendimento a NR 01, devendo a mesma observar as demais NRs – Normas Regulamentadoras do MTE.

Juiz de Fora, 15 de março de 2024.



Carlos Roberto Gomes Lima
Técnico em Segurança do Trabalho
REG MTE MG 000660-2
CREA MG 94962 D
Responsável pela elaboração:

Anexo I – Relação de produtos Químicos

Produto	Fabricante / Fornecedor	Código
AEROTEK PLUS	Rogama Indústria e Comércio LTDA	101.137
AEROTEK	Rogama Indústria e Comércio LTDA	101.086
BIFENTOL 200 SC	Chemone Industrial Química do Nordeste Ltd	82657-04-3
STORM COMPRESSED BLOCK 4G	BASF S.A.	NA
DDVP ROGAMA 1000 CE	ROGAMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	101.036/ 101.097/ 101.050
FORMIFIM	ChemoNE-Industrial Química do Nordeste	138261-41-3
LANKRON 50 CE	ROGAMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	101.140/ 101.131
Agecom 60 PS	OBLP001LT	OBLP001LT
RATOL GRANULADO GS PROFISSIONAL	ChemoNE-Industrial Química do Nordeste- EIRELI	56073-10-0
RATOL PÓ 750	ChemoNE-Industrial Química do Nordeste	5836-29-3 3734-33-6
TERMIGAMA	ROGAMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	101.089
TRIESTE	ROGAMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	101.145/101.146
BIGTRIN 100 CE	SERVER QUÍMICA LTDA	1028

AnexoII - Composição Química dos Produtos:

Produto: Aerotek Plus - 101.137			
Nome comum	Nº CAS	Concentração	Autorizado por
Deltametrina	52918-63-5	0,02%	Índice Monográfico D06; ANVISA
Praletrina	23031-36-9	0,10%	Índice Monográfico P30; ANVISA
Piriproxifem	95737-68-1	0,014%	Índice Monográfico P34; ANVISA
.Butóxido de Piperonila	51-03-6	0,6%	Legislações
Propelente	Não disponível	40 – 50%	Legislações
Segredo Industria	Não disponível	40 – 50%	Legislações
Natureza química: este produto químico é uma mistura			

Produto: Aerotek - 101.086

Nome comum	Nº CAS	Concentração	Autorizado por
Deltametrina	52918-63-5	0,02%	Índice Monográfico D06; ANVISA
Praetrina	23031-36-9	0,10%	Índice Monográfico P30; ANVISA

Natureza química: este produto químico é uma mistura

Produto: Bifentol 200 SC - 82657-04-3

Nome comum	Nº CAS	Concentração	Autorizado por
2-methylbiphenyl-3-ylmethyl (Z)-(1RS,3RS)-3-(2-chloro3,3,3-trifluoroprop-1-enyl)-2,2-dimethylcyclopropane carboxylate	82657-04-3	20,0	Anvisa

Este produto químico é um preparado.

Produto: Storm compressed block 4g - NA

Nome comum	Nº CAS	Concentração	Autorizado por
4-hydroxy-3-[1,2,3,4-tetrahydro-3-[4-(4-trifluoromethylbenzyloxy)phenyl]-1-naphthyl]coumarin (mixture of cis- to trans- isomers in t	90035-08-8	0,005 %	Anvisa

Este produto químico é um preparado.

Produto: DDV progama 1000 ce - 101.036/ 101.097/ 101.050

Nome comum	Nº CAS	Concentração	Autorizado por
2,2-dichlorovinyl dimethyl phosphate	62-73-7	78%	Anvisa

Este produto químico é um preparado.

Produto: Formifim - 138261-41-3

Nome comum	Nº CAS	Concentração	Autorizado por
loro-3-piridinilmetil)-n-nitroimidazolidim-2-ilideneamino	138261-41-3	0,15	Anvisa

Este produto químico é uma mistura.

Produto: Lankron 50 ce - 101.140/ 101.131

Nome comum	Nº CAS	Concentração	Autorizado por
Lambda Cialotrina	91465-08-6	5%	Índice Monográfico C63; ANVISA
Segredo Industrial	Não disponível	80-90%	Legislações

Este produto químico é uma mistura.

Produto: Agecom 60 PS - OBLP001LT

Nome comum	Nº CAS	Concentração	Autorizado por
Óleo mineral	64741-89-5	100%	EINECS: 265-091-3
Óleo mineral branco, óleo mineral branco parafínico.			

Produto: Ratol granulado gs profissional - 56073-10-0

Nome comum	Nº CAS	Concentração	Autorizado por
3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-1,2,3,4-tetrahydro-1-naftil]-4-hidroxycumarina (Brodifacoum)	56073-10-0	0,005	Anvisa
Este produto químico é uma mistura.			

Produto: Ratol pó 750 - 5836-29-3 / 3734-33-6

Nome comum	Nº CAS	Concentração	Autorizado por
4-hydroxy-3-(1,2,3,4-tetrahydro-1-naphthyl)coumarin	5836-29-3	0,75	Anvisa
Benzoato de fenilmetil-[2-[(2,6-dimetilfenil)amino]-2-oxoetil]-dietilamonio (Benzoato de denatonium)	3734-33-6	0,001	Anvisa
Derivados de Hidroxycumarinas (cumarínico).			

Produto: Termigama - 101.089

Nome comum	Nº CAS	Concentração	Autorizado por
(RS)-5-amino-1-(2,6-dichloro α,α,α -trifluoro-ptolyl)-4-trifluoro methylsulfinylpyr azole-3-carbonitrile	120068-37-3	2,5%	Anvisa
Este produto químico é uma mistura			

Produto: Trieste - 101.145/101.146

Nome comum	Nº CAS	Concentração	Autorizado por
Alfacipermetrina	67375-30-8	5%	Índice Monográfico C58; ANVISA
Piriproxifem	95737-68-1	5%	Índice Monográfico P34; ANVISA
Fipronil	120068-37-3	2%	Índice Monográfico F43; ANVISA
Água	7732-18-5	30-70%	Legislações
Segredo Industrial	Não disponível	15-50%	Legislações
Este produto químico é uma mistura			

Produto: Bigtrin 100 ce - 1028

Nome comum	Nº CAS	Concentração	Autorizado por
Bifentrina	82657-04-3	10%	Anvisa
Este produto químico é uma mistura			

Anexo III – Relação de E.P.I – Equipamento de Proteção Individual

EPI	Fabricante	CA
Botina com palmilha resistente a perfuração e biqueira composite	Bracol	32633
Luva nitrílica com forro	Volk	16313
Luva de segurança em algodão e poliéster com revestimento em borracha natural na palma	Kalipso	38091
Respirador facial em látex com 01 módulo	Altec	14781
Respirador purificador de ar semi facial classe PSS1 (S) com válvula de exalação	Delta Plus	38513
Filtro químico 01 vapores orgânicos e gases ácidos	Altec	14781
Capacete c/ jugular	MSA	8304 Classe A 498 Classe B
Abafador de ruído	Agena	4358
Óculos de proteção RJ incolor	Danny	9722
Macacão em Brim ventilado com máscara quadrada	Osjuan	NA
Cinto de Segurança PQD para trabalhos em altura	NA	NA
OBS: Observar os E.P.I.s específicos indicados nas FDS – (Ficha de Dados de Segurança) dos Produtos Químicos utilizados.		